OITO DIFERENTES COMPANHEIROS

Iniciei trabalhos numa área nova dentro de uma companhia respeitável em nossa amada capital Moscou e desde o início percebi que os oito companheiros que teria no quadro seriam diferenciados e cada um a sua maneira buscavam os resultados que a companhia exigia. Segue breve relato de cada um.

PIOTR RABONITCH

Então, já me chamaram de "milionário", também de "... Gogó", mas estes nomes que me dão só me faz correr ainda mais. Claro que gosto de coisas boas da vida, afinal quero aproveitar enquanto estou vivo porque depois de morto não tem como e como vou levar minhas coisas para o mundo do além? Duvido que você saiba me responder. Gosto de um bom carro, quero ter uma boa casa, gosto de ir uma vez por mês jantar com Varya Rabonitch, minha bela esposa, em um bom restaurante e também quero ir viajar para o exterior e isto não vai demorar muito, afinal estou trabalhando para isto. Aqui em Podolsk, cidade antiga de 1627 com 187 mil habitantes não faltam opções de bons restaurantes e claro tanto eu como Varya adoramos. Mas, eu também gosto de cozinhar alguma coisa que invento na hora. Esses dias mesmo inventei um prato que adoramos e fiz uma moral incrível com minha esposa, mas não me perguntem o nome pois não sei dizer, sei apenas que foi uma misturada daquelas que penso não consigo repetir.

Esses dias atrás eu estava meio inquieto e preocupado afinal já estava passando de uma carteira de cigarros por dia, as linhas de crédito do governo central não estavam caminhando como deveriam e os meus clientes e de meus companheiros também não queriam fazer nenhum negócio, quase parou tudo, mas agora Moscou liberou novamente acesso a financiamentos e os negócios estão melhorando, já estou acreditando que não vai ser um ano tão difícil como estava imaginando.

Vários companheiros de nossa empresa também já estão melhorando com suas metas e sorrindo mais facilmente (o que é difícil para nós russos). Moscou não me atrai muito é uma cidade muito maluca e estranha, jamais vou entender aquela capital, gosto mesmo mais de Podolsk, aqui sou conhecido por muita gente e até – quando dá – fazemos umas loucuras com motos pela região. O bom mesmo é quando retornamos para casa e nossas esposas nos fazem lavar tanto a moto quando nossos uniformes. Puta merda!

NIKOLAY

- “Ele é meu amigo, meu amigo”. – fala o representante um ao colega que precisa de informação de determinado cliente.

- “Mas ele não é de sua região”. – Responde o colega.

- “Poxa, achei que era, mas não tem problema. Ele é meu amigo”. – Responde o vendedor um e continua. – “ele planta ali perto do cliente A.C., fala em comprar um equipamento para este plantio”.

- “Sim, já falei com ele e o pai, mas acham que o preço está muito alto. Mas vai dar certo, vou fechar o negócio com ele”.

Este representante “correu o campo” (como se diz na gíria), atrás deste negócio e de outros afinal as metas precisavam ser apresentadas para a indústria e manter os números em crescimento era fundamental para o negócio de sua empregadora como também lá em casa, onde sua esposa via com bons olhos o trabalho do esposo. Eles claro moravam em Nakhabino, uma cidade perto de Moscou, a grande capital. No passado os anos haviam sido terríveis, mas com dois filhos, um que hoje já está casado e construindo família e outro que se prepara para o matrimônio mas que ainda não se decidiu se casa ou se continua os estudos que ficaram para trás numa linha muito distante das prioridades de sua vida, mas seu pai não se preocupou muito com esta decisão sua, pois afinal ele também não havia terminado os estudos como deveria e assim mesmo, através de seu esforço, mantém um bom emprego nesta nova Rússia, com bom salário, superaram os anos difíceis e hoje a vida é totalmente diferente de quando chegaram em Nakhabino, como se diz nas ruas da cidade “não dá nem para comparar”. Agora, inclusive já dá até para sair em família e comer aquela comida gostosa dos restaurantes brasileiros que se instalaram na cidade e olha que não são poucas as opções. Freqüentando todos os domingos as missas ortodoxas, na igreja próxima de sua casa, lembra da semana dura que passou nos campos e fazendas em busca de pedidos assinados, superando o ar-condicionado de seu veiculo quebrado e tendo que manter os vidros fechados, num calor inacreditável para a Rússia.

ALEXANDER

Aprelevka é a minha cidade e região que atuo levando a marca que represento aos meus clientes. Tenho vários clientes uns que concordam comigo no jogo político que a cidade possui, outros que não concordam, assim tenho que tomar muito cuidado para não “pisar na bola” e estragar uma negociação por causa de uma conversa destas numa rodinha ao final da tarde. Distante 42 quilômetros de nossa amada capital é muito influenciada politicamente por ela. Fundada em 1899 possui um pouquinho mais de 18 mil habitantes, um pouco menos ainda quando vou para a capital com minha esposa e filhos... e noras... e netos. Ai a cidade quase para. Tenho certa idade mas gosto muito do que faço, visitar clientes, negociar nossos preços e fechar um negócio é muito bom, bom mesmo quando envio para a capital um pedido assinado pelo cliente, até mesmo meus netinhos me dão um abraço, claro aquele abraço gostoso de uma criança. Não sou de correr nas rodovias, mantenho sempre a velocidade permitida por lei, afinal os guardas daqui não são bons amigos e vou geralmente a cada quinze dias para nossa matriz na capital. “Veja bem, este negócio não foi feito por aqui”, sempre digo isto quando quero focar algo que não concordo ou que foi conduzido por outro colega. Este ano que termina não foi muito bom para meu lado, muito diferente do ano anterior quando estive figurando sempre na ponta. Realmente deixei a desejar e preciso reavaliar algumas situações para que meus números estejam novamente na liderança.

- Veja bem vou fazer novos pedidos até o final do mês.

EVGENIY

Ershov, é o lugar em que fico atendendo meus clientes e distancia não é problema para mim, vou e volto à capital quantas vezes for necessário e quando menos se espera já estou aqui. Quando menos se espera já estou lá. O pior de tudo é que o fumo está meio escasso aqui na Mãe Rússia e cada vez mais caro, tá foda - Да ебать (Da yebat'), mas também a cerveja que antes não era bebida alcoólica, agora que é o preço foi lá pras nuvens. Porra! Esse governo do caralho. Mas deixa prá lá, não vou ficar reclamando, tenho muitos clientes e meus números estão dentro do esperado pela companhia e continuo "correndo o campo" como dizem por ai e geralmente trago pedidos com uma margens saudáveis, e isto deixa os lideres da companhia felizes. Aqui também esse povo que dirige não tem nada na cabeça, parecem uns malucos, já tive vários acidentes de transito e cada um mais bizarro que o outro. Prometi para mim mesmo que vou tomar mais cuidado. Mas, eu não sei não, aqui também existem muitas mulheres malucas e conseguem beber mais que eu. Só me aparece barangas, preciso avaliar melhor isto e começar a sair com gente mais cabeça, até já ouvi isto muitas vezes. Prometi também que vou melhorar nisto.

Outro dia mesmo estava tranqüilo, passei todo o final de semana em casa sem fazer nada, apenas me recuperando de noitadas, então deu muito tempo para pensar em tudo, até tirei o meu boné e cortei meu cabelo e fiz a barba; agora estou bonito.

Mas vou deixar vocês ai por enquanto porque a clientela me chama.

JAKOV

Quem conhece Jukovsky se encanta. Para ir daqui a capital é um pulinho, apenas 25 quilômetros e se tiver sorte consegue fugir do trânsito infernal de Moscou. Eu não sei, mas esse povo parece que tá louco todo dia, é uma bagunça o trânsito daqui; carros para todos os lados, motociclistas fazendo o que não deve e acidentes a todo o momento, parece até aqueles filmes do cinema onde tudo acontece. Moscou é maluca, claro que posso falar isto, afinal em dois meses bati em uma Kombi parada e daí alguns dias quase matei um maluco de um motociclista e ainda tive que pagar o infeliz. Mas isto não é nada comparado ao que tive que agüentar em casa quando contei essas coisas. Você sabe como são as mulheres...

Pois é, a vida continua espero que agora que falta pouco para o ano mudar, não apareça mais ninguém querendo entrar debaixo do meu carro; preciso usá-lo para trabalhar senão não consigo fazer meus números e daí a coisa fica feia. Todos nós precisamos por falar nisso, com a guerra da Criméia algumas linhas de crédito para nossa agricultura ficaram mais difíceis, mas está andando e com um pouco de trabalho duro vamos superar mais este obstáculo, afinal não superei as discussões em casa? Ia me esquecendo ainda tem uma “porra” de uma planilha que temos que ficar preenchendo constantemente. É muita coisa. E além do mais devemos colocar as verdades do campo nesta planilha, negociações e conversas com nossos clientes. Sei não.

Agora novamente o governo deu indícios de que as linhas de crédito que estavam enroscadas vão continuar e os nossos clientes estão felizes, afinal as lavouras também estão muito bonitas e certamente as colheitas serão boas. Obrigado governo.

Se bem que estive pensando e é melhor mesmo dar uma surra naquele motociclista e depois ir tomar uma vodka no bar do Stanislav.

HAIG

- Tem muita visita que faço que nem falamos de negócio, só de futebol, mulher... como vou colocar que falamos de mulher? – perguntou o representante da região de Esino.

- Coloque visita de relacionamento afinal é melhor do que não colocar nada. E relacionamento é fundamental para negociações futuras. – Respondeu um colaborador da empresa.

- É muita coisa para ficar colocando aqui. – Falou novamente o representante como se não estivesse nem ai com as planilhas que precisavam ser preenchidas constantemente e continuou depois de assoprar. – Não sei o que vou fazer, preciso colocar pedidos, vender para meus clientes, visitar um monte de gente e ainda tem que fazer isto. Além de tudo ainda tem que fazer demonstração dos produtos e ainda melhorar a participação naquela região que não estamos tão bem. Mas sei que isto é importante e vamos fazer, claro, mudou tudo agora com nova gerência e as coisas estão muito mais claras, saímos para visitar nossos clientes com uma tranqüilidade e sei que as coisas vão dar certo, não tenho mais medo que serão colocados pedidos "frios" para tentar um financiamento. Mas minha região é pequena e muita gente não se convenceu ainda de que é importante fazer um trabalho profissional na lavoura e ter um produto de durabilidade para lhe ajudar na hora que precisa. Ainda temos algumas coisas para superar da época soviética, mas devagar as coisas vão melhorando e agora que foi retomado as linhas de crédito que o governo Putin havia bloqueado por causa da divergência com a Ucrânia tenho certeza de que vou fazer um bom trabalho na minha região.

- Não sei, mas larguei mão de ir a toda festa que havia na região e agora estou namorando sério, acho que vou casar, estou apaixonado por ela, Helina Brodanova. Foi a melhor coisa que me aconteceu. Então agora começo ver as coisas de uma forma diferente, vou fazer meus números, melhorar como profissional, começar a pensar em um lugarzinho para nós e construir minha família. Outro dia falo de Esino, minha cidade. Até lá.

Ia me esquecendo, meu nome é Haig Vynotik.

JIRAIR

Fico muito em Jeleznodorojny, uma cidadezinha muito calorosa fundada em 1861 e que possui cerca de 131 mil habitantes, gosto muito desta cidade e está muito perto da capital, então como tenho que dar suporte aos demais colegas de profissão de nossa empresa, prefiro ficar nesta cidade ao leste da grande Moscou. Vou constantemente para lá e isto também me faz bem, tirando – lógico – aquele trânsito infernal que tem por lá. Claro que estou a procura de um grande amor, enquanto ele não aparece vou imaginando como seria minha vida de casado. Mas claro que não vou contar nada aqui. Tá louco, para depois ficarem "pegando no meu pé". Minha vida de solteiro ainda está muito boa, não sou muito de festas, bebidas ou cigarro então tudo está tranqüilo. Fico "puto da cara" quando aparecem aqueles clientes que não quer nada e fica te perguntando um monte de coisa e ainda questionando tudo sem nenhum interesse de compra. Atrapalhando também seu tempo, quando poderíamos estar dando atenção a quem realmente importa para todos nós e que nos trazem resultados positivos. Hoje aqui na região tem muita coisa usada; é um mercado que agora está reaquecido novamente e vamos fazer um bom dinheiro com tudo que temos. Mas já falei para o novo gerente que temos, muita coisa que está para venda tem que vender logo, pois são produtos que ainda estão no estoque da era soviética e que vai ser mais difícil vender a cada dia que passa. Talvez neste momento de indecisões que o agronegócio aqui na região está vivendo seja o momento de vender por qualquer proposta. Mas tudo isto vamos ajeitando devagarzinho e tudo se acerta, afinal tudo que é feito nas correrias não sai bem feito.

Quando eu arrumar meu grande amor, aviso.

RAKHIM

O Rebanho de gado aqui da região é pouco e esses clientes não compram quase nada, ficam com dó de gastar e em muitos lugares os campos precisam de renovação, mas vai colocar isto na cabeça deles. Não é fácil não. Não é fácil. Mas eu sei que muitos pensam que é corpo mole nosso e não fazemos o trabalho como deveria. Tenho corrido muito por esta imensa região, mas é muito grande e não consigo visitar a todos. Reutov pouco mais de 80 mil habitantes e eles pensam em gastar o dinheiro do gado na capital. Eu também já tive em situação mais difícil e ainda bem que durante um evento agrícola na região consegui superar os números que me foram definidos e a vida continua, estamos felizes e sempre preparo um peixe para comermos em família. Gosto muito de ir à praia e principalmente na região da Criméia que agora ficou meio conturbado mas as coisas já estão se alinhando com a dominação russa da região. Com meu carro percorri muitos quilômetros durante estes anos que estou aqui, cheguei a fazer até buraco nas estradas desta região. Neste ano que se inicia quero ganhar mais dinheiro, afinal isto agora é a palavra de ordem nesta amada Rússia. Nossa cidade é pequena possui perto de 90 mil habitantes numa área pequena de 9 km2, mas é bem antiga, fui fundada em 1573 e sua região agrícola engloba outras cidades ao redor que enriquecem a região. Um dos principais pontos turísticos de nossa cidade é a Igreja de Nossa Senhora de Kazan com uma arquitetura bizantina encanta os turistas. Gosto muito da cidade, apesar de pequena tem muitos encantos e uma paz que nos faz muito bem.

Iuri Kosvalinsky

10.12.2015

Nota: Os nomes das cidades russas que aparecem no texto mantiveram as iniciais de cada representante retratado no conto acima, todas elas estão num raio ao redor da capital Moscou, representando assim a integração entre todos, sendo Reutov – R, Nakhabino – N, Aprelevka – A, Jukovsky – J, Esino – H (na Rússia não há cidade com inicial "H"), Jeleznodorojny – JP, Ershov – E e Podolsk – P.